**ANTES DE RECLAMAR DA COMIDA,PROVA-A PRIMEIRO!**

**Júlio Lázaro Torma**

*" Provem e veja quão suave é o Senhor!*

*feliz o homem que nele se abriga"*

                                                                                 ( Sl 33( 34),9 a)

O Evangelho deste final de semana continua o grande discurso ou homília de Jesus na sinagoga de Cafarnaum, as margens do Lago de Genesaré.

    Continuação dos desdobramentos da cena " da multiplicação dos pães e dos peixes" ( Jo 6,1-14),que retoma a cena memorial do maná " do pão descido do céu" ( Ex 16).

    Vemos o diálogo  na sinagoga de Cafarnaum, Ele no Discurso do Pão da Vida,procura abrir os olhos do povo, para que este descubra o rumo certo que deve seguir na vida. Ao mesmo tempo em que vai afunilando e peneirando aqueles que devem segui-lo e acreditam.

    Muitos falam que acreditam nele por causa do pão e esperam serem alimentados por um pão especial,com outro sabor ou que não precisam mais se alimentar.

     Mas vemos que as pessoas que estavam reunidas,começam a murmurar, resmungar,se exaltam,se irritam contra Jesus. Para eles, ele é um simples mortal como eles. Está cometendo blasfêmias ao dizer que " Eu sou o pão da vida,que desceu do céu" e " Eu sou o pão da vida".

    Mostrando o evangelista João o conflito reinante entre a comunidade cristã e a sinagoga judaica, no espírito de ruptura entre os dois grupos na assembleia ou concílio de Jâmnia na Judéia ( 90-118 d. C),contemporâneo a redação do Evangelho de João.

     Para eles é considerado uma loucura, da forma em que o mesmo se apresenta. Todos ali,conhecem os parentes biológicos dele, talvez solicitaram o trabalho de carpintaria de José de Nazaré, imaginem que o mesmo teria nascido em Nazaré onde havia se criado. Mas não conseguem descobrir a ação divina na história da humanidade e na vida do povo judeu.

     E o Mestre tenta convence-los de que é " o pão vivo descido do céu" e quem o comer terá vida eterna,plena, autentica. Seus adversários, porem não conseguem entender que suas palavras comunicam a vida e nem ver nele a ação do Pai. Não admitem que um homem possa ter origem divina e, portanto,posa dar a vida definitiva.

     Hoje muitos não conseguem entender o**" Mistério Eucarístico"**, na qual o Senhor quis ficar sempre  conosco e nos alimentar com o seu corpo: ";

**" TOMAI TODOS E COMES ISTO É O MEU CORPO,QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS**" ( Mt 26,26).

      Jesus o pão da vida,que nasceu numa manjedoura em Beth lehem ( casa do pão). A Eucaristia é a maior invenção do amor de Deus,que a criou para permanecer junto de você. Ele está presente na celebração para alimenta-lo e dar-lhe força no caminho para você percorrer cada dia da semana.

    Nos dizendo como falou ao profeta Elias ;" Levanta-te e come! Ainda tens um caminho para percorrer" ( I Rs 19,4-8).

       " Quando Jesus vem a nós na Santa Comunhão,encontra alegria na sua criatura. Por nossa parte,tenhamos n' ELE nossa alegria" (  São Pio de Pietrelcina O.F.M Cap).

       E  que se faz alimento e só consegue entender o Mistério Eucarístico e que o mesmo faz na entrega no sacrifício da cruz no monte Calvário. Quem consegue viver a partilha do pão,pois a celebração eucarística não é  apenas um ritual sem compromisso. Mas a Eucaristia submete a partilha do pão como alimento que mata a fome,pão da substância,o pão da solidariedade, da esperança,da fraternidade, da justiça e da igualdade. É celebrar o compromisso com o projeto de Deus,de vida plena para toda a humanidade.

      Como canta Cecília Vaz Castilho: " Comungar é tornar-se um perigo". Como entender como um projeto de vida pela " Vim para que todos tenham vida plenamente" ( Jo 10,10). Onde o pão seja partilhado, vida doada para acabarmos com a fome nas nossas comunidades, nas nossas cidades e nossos campos.

     Para que se concretize de fato e de direito as palavras de Jesus, " E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo" ( Jo 6,51) e o salmista nos convida " Provai e vede quão suave é o Senhor!" ( Sl  33( 34) ,9a).

**ORAÇÃO**

" Jesus, tu és nossa esperança, nossa paz,nosso mediador,

nosso irmão e amigo.

Meu coração enche-se de alegria e de esperança

ao saber que " estás sempre vivo para

interceder por nós" ( cf. Hb 7,25).

Tu ultrapassas a pobreza de nossos pensamentos,

de nossos sentimentos e de nossas

palavras,por isso queremos aprender a adorar

admirando o mistério,amando-o tal como

é, calando com um silêncio de amigo,

com uma presença de doação.

Graças a ti nossa capacidade de silêncio

e de adoração se converterá em capacidade de

amar e servir.

Nós te agradecemos,

por teres permanecido conosco

no pão e no vinho consagrados.

Amém.

( Fonte Pe. Gustavo E Jamut: **Um Mês com o Padre Pio.** São Paulo, Ed Paulus, 2015)

**Jo 6,41-51**